

# Nova greve nos EUA pode afetar grãos e indústrias

As negociações serão retomadas hoje

DE NOVA IORQUE

Analistas alertam que uma possível retomada da greve pelos trabalhadores da International Longshoremen's Association (ILA) em portos nos Estados Unidos, a partir do próximo dia 15, pode ter um impacto maior nas indústrias norte-americanas, incluindo os grãos.

Em outubro, uma greve de três dias - deflagrada após impasses sobre a extensão dos contratos - paralisou portos da Costa Leste e da Costa do Golfo, incluindo o Porto de Nova Iorque e Nova Jérsei e o Porto de Savannah, na Geórgia.

A primeira greve afetou apenas os embarques de

contêineres - nos Estados Unidos, grande parte dos grãos é transportada a granel. Mas, se a possível greve durar mais dias que movimento do ano passado, os atrasos também podem afetar o comércio de grãos, destacaram analistas.

## RETOMADA DE NEGOCIAÇÕES

Trabalhadores portuários do país e seus empregadores concordaram em retomar as negociações formais hoje, de acordo com fontes familiarizadas com as negociações. A liderança sindical ameaça realizar uma nova paralisação a partir do dia 15, quando expira o contrato atual.



Porto de Nova Iorque e Nova Jérsei foi um dos mais afetados pela paralisação em outubro do ano passado

No ano passado, a greve terminou depois que os empregadores, sob pressão da administração Joe Biden, concordaram com um aumento salarial provisório de 62% ao longo de seis anos.

As duas partes concordaram em estender o contrato por três meses enquanto negociavam outras questões, como o uso

de automação nos portos.

## POSICIONAMENTO

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, expressou apoio à ILA, o que pode encorajar os trabalhadores.

As negociações fracassaram em novembro, quando os líderes sindicais se irritaram com os planos dos empregadores de expandir

o uso de máquinas semiautomáticas nos portos. Trump, em dezembro, disse que a automação ameaça empregos e que as empresas de transporte marítimo com sede no exterior, que controlam o grupo de empregadores, deveriam investir em salários em vez de máquinas. (EC-Dow Jones Newswires)